

Operação prende suspeito de cometer série de estupros no Marajó

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Guilherme Paixão | 5 de maio de 2026



Um homem suspeito de envolvimento em uma série de estupros de vulnerável foi preso na segunda fase da operação 'Igarapé Protegido', em Oeiras do Pará, no Marajó.

A prisão ocorreu nesta segunda-feira (4). O alvo, que estava foragido, foi localizado em uma área ribeirinha de difícil acesso no final do rio Arioca, a cerca de três horas da sede do município, a 340 km de Belém.

A ação é um desdobramento de uma investigação que já havia levado à prisão da mãe e da tia de uma das vítimas no final de abril. Elas são suspeitas de coagir a criança para encobrir os abusos ocorridos dentro do ambiente familiar. Com a prisão desta segunda (4), todos os envolvidos no caso estão custodiados.

Para alcançar o local da prisão, as equipes policiais contaram com apoio logístico da prefeitura local, que disponibilizou lancha e piloto. A investigação ganhou força após denúncias da Procuradoria da Mulher da Câmara de Oeiras, que forneceu relatórios psicológicos e representação jurídica para o caso.

Além disso, um outro homem foi preso em Currálinho, também no Marajó, como parte dos desdobramentos da operação, por crimes

contra vulnerável e descumprimento de medidas protetivas.

Durante o inquérito, foram realizados exames sexológicos, de corpo de delito e escutas especializadas na “Sala Lilás” da delegacia. Além das prisões, as autoridades garantiram o abrigo das crianças vítimas para assegurar a integridade física e psicológica delas. Os investigados já foram transferidos para unidades prisionais da região.

A polícia também enquadra a conduta dos familiares na lei Henry Borel, que estabelece mecanismos de proteção para crianças e adolescentes vítimas de violência doméstica.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
04/05/2026/13:23:03

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de

pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 984046835](tel:5511984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:5511984046835) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[Por que os criadores de conteúdo precisam humanizar o texto gerado por IA para manter o tráfego orgânico?](#)